



Ocorrência de espécies daninhas em função de sucessões de cultivo

Igor Vinicius Talhari Correia¹; Germani Concenço²; Leonardo Fernandes Leite¹;
Valdecir Batista Alves¹; Gessi Ceccon³

¹Graduando em Agronomia, Faculdade Anhanguera de Dourados, Dourados, MS, bolsista CNPq na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, igor.vinicius@aedu.com; ²Engenheiro Agrônomo, Dr. em Fitotecnia, Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste; ³Engenheiro Agrônomo, Dr. em Conservação de Água e Solo, Analista da Embrapa Agropecuária Oeste.

Objetivou-se avaliar a composição da comunidade infestante sob diferentes culturas comerciais, na ausência de rotação, manejadas por distintos períodos de implantação. O ensaio foi na Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, MS. Foram avaliados cinco tratamentos de outono-inverno, com histórico de um ou três anos de implantação: milho solteiro, com 90 cm nas entrelinhas; milho solteiro, com 45 cm nas entrelinhas; consórcio milho + *Brachiaria ruziziensis*; *B. ruziziensis* solteira e feijão-caupi. No final do mês de setembro de 2011, as culturas foram dessecadas com glyphosate para semeadura da soja; na segunda quinzena de outubro e aos 30 dias após a dessecação foram conduzidas as avaliações. A caracterização fitossociológica das plantas daninhas estimou a abundância, a frequência e a dominância de cada espécie, em cada área. Com base nesses três parâmetros, o índice de valor de importância foi obtido. As áreas foram ainda intra-analisadas quanto à diversidade de espécies, pelos índices de Simpson e Shannon-Weiner, e intercaracterizadas, pelo coeficiente de similaridade de Jaccard, usado para a análise multivariada de agrupamento por similaridade, pelo método UPGMA. Os resultados indicaram que o cultivo da soja deve ser seguido pela semeadura de espécie que proporcione elevada quantidade de palha residual na entressafra, com distribuição uniforme na superfície do solo, e que esta palhada na superfície do solo seja formada por resíduos de plantas com elevada relação C/N. Os sistemas de consórcio milho + braquiária, ou mesmo braquiária solteira, resultam em menor nível de infestação por plantas daninhas em áreas de sucessão à soja, ao longo do tempo de utilização.

Apoio financeiro: Fundação Agrisus.